

Orientar e fiscalizar

Serão as palavras-chave que vão reger a gestão 2016 do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo

► **MÁRIO EDUARDO PULGA**

O ano se inicia e com ele uma perspectiva de trabalho duro para cumprirmos todas as metas estabelecidas. No final de 2015, nossa equipe já alinhou todo o escopo de trabalho e orçamento necessário para a execução. Algumas mudanças, como a implantação de horário fixo de almoço e do uso de uniforme, já foram iniciadas. E nesse primeiro ano exclusivo da nova administração, formada pelos membros da Chapa Valorização, mesmo dando continuidade ao processo de melhoria iniciado pela Diretoria anterior, estaremos focados em promover uma gestão empresarial do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP, São Paulo/SP).

Vamos trabalhar com afinco para que os médicos-veterinários e zootecnistas sejam valorizados e tenham sua importância como agentes de saúde reconhecida perante a sociedade nas diversas áreas de atuação.

A intensificação da fiscalização dos estabelecimentos veterinários é uma das metas e para isso já está prevista a contratação de novos fiscais, com o incremento de quase 20% ao quadro atual, reforçando-se, assim, as ações de fiscalização na capital e na Grande São Paulo. A intenção também é inaugurar mais uma Unidade Regional de Fiscalização e Atendimento.

Assim, poderemos exercer um dos principais objetivos deste conselho de classe, o de proteger a sociedade e os colegas daqueles que atuam irregularmente e que cometam atos ilícitos relacionados à profissão, ou mesmo que a exerçam ilegalmente.

Não podemos fechar os olhos para os problemas e as demandas eminentes. Algumas questões precisam ser analisadas e regulamentadas com urgência, como o caso dos auxiliares veterinários e dos planos de saúde para animais.

Durante o Amazonvet, realizado em

setembro do ano passado, os presidentes das Regionais e do Federal se reuniram para discutir o assunto. O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV, Brasília/DF) encaminhou aos Regionais um questionamento sobre cursos de auxiliar veterinário para formular a posição oficial do sistema.

Preocupado com a questão da regulamentação da função de auxiliar veterinário, o CRMV-SP já havia enviado parecer para o

**“ NOSSAS
PROFISSÕES
TERÃO A
GRANDEZA QUE DERMOS
A ELAS. ESTE DESAFIO É
DE CADA UM DE NÓS ”**

MÁRIO EDUARDO PULGA
PRESIDENTE DO CRMV-SP



Foto: Arquivo C&G / F

CFMV e, além disso, se reuniu com deputados federais para discutir a formulação de um Projeto de Lei (PL) que regulamente a função de auxiliar veterinário em três níveis de carreira, divididos por competências, além de fixar a carga-horária de formação de cada nível.

Já com relação aos planos de saúde animal, antes mesmo de avançarmos com a regulamentação dos serviços, não podemos nos esquecer de que eles devem primeiramente cumprir as determinações já existentes. Para tanto, começamos a oficiar alguns planos de saúde animal devido a irregularidades com relação ao registro junto ao Conselho, a ausência de um responsável técnico, assim como a publicidade com divulgação de preços e a banalização da profissão com a oferta até mesmo de consultas por telefone, o que não é permitido pelo Código de Ética Profissional.

Outro desafio que surgiu junto com a explosão do mercado pet foi a disseminação de informações, muitas vezes infundadas e antiéticas, pelas redes sociais. Como conselho de classe, estamos trabalhando para ordenar, identificar e punir qualquer um que aja para ferir, em qualquer esfera, a ética profissional.

Por tudo isso, o processo de valorização também passa pelo fortalecimento e capacitação dos profissionais, por meio de cursos, palestras e eventos de educação continuada. Acreditamos que ações preventivas e educativas contribuam ainda mais para a boa prática da Medicina Veterinária e da Zootecnia do que apenas medidas punitivas.

E um dos importantes projetos do Conselho para esse ano que se inicia é buscar alternativas e planejar a implantação de novas plataformas de educação continuada, como aulas *on-line* sobre os mais diversos assuntos, e aplicativo para consulta rápida de toda a legislação e resoluções relacionadas à Medicina Veterinária e à Zootecnia. Nossa intenção é fazer com que, ao se instruir melhor os profissionais e criar espaços para o esclarecimento de dúvidas, o número de processos ético-profissionais seja reduzido.

Do ponto de vista administrativo, assumimos o compromisso de modernizar nossas instalações e processos internos para oferecer a quem procura o conselho um serviço cada vez mais ágil e melhor. Além da reforma do prédio, que visa conforto para quem trabalha aqui todos os dias e para quem nos visita eventualmente, queremos que as práticas administrativas e legais da nossa equipe sejam realizadas da forma mais eficiente possível.

Iniciamos o ano cheio de expectativas e muito trabalho pela frente. Desejamos que o ano de 2016 seja, também, de muitas realizações e conquistas para todos os médicos-veterinários e zootecnistas. ■